



# O DOMINGO

## SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



### 27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

**Lembrete:** Tenham-se sempre presentes as normas de segurança sanitária no ambiente celebrativo.

## Ritos Iniciais



### 1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VII, faixa 9 / Playlist "27º Domingo do Tempo Comum - 2021", faixa 1)

*Senhor, escuta as preces / do servo teu, do povo teu, / eleito e bem-amado; / dá paz aos que em ti creem, / e verdadeiros teus mensageiros / se achem comprovados!*

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.
4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**AS:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

*Abençoados e santificados pelo Senhor, reunimo-nos como família que busca tornar consistentes o amor e o diálogo entre homens e mulheres, criados à imagem divina. Esta liturgia convida todos a superar relacionamentos marcados por preconceitos e atitudes de dominação. Iniciando o mês das missões, lembremos que a Igreja é, por natureza, missionária.*

### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*.

**PR:** Confessemos os nossos pecados:  
**AS:** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém!

**PR:** Senhor, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós!

**PR:** Cristo, tende piedade de nós.

**AS:** Cristo, tende piedade de nós!

**PR:** Senhor, tende piedade de nós.

**AS:** Senhor, tende piedade de nós!

### 4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

**PR:** Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

### 5 ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis, no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho... **AS:** Amém!

## Liturgia da Palavra



*Criados para o amor e a comunhão, ouçamos a Palavra que nos santifica, nos propicia a experiência da graça de Deus e prepara nosso coração para a acolhida do Reino.*

### 6 I LEITURA (Gn 2,18-24)

Leitura do Livro do Gênesis. — <sup>18</sup>O Senhor Deus disse: "Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele". <sup>19</sup>Então o Senhor Deus formou da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu e trouxe-os a Adão, para ver como os chamaria; todo



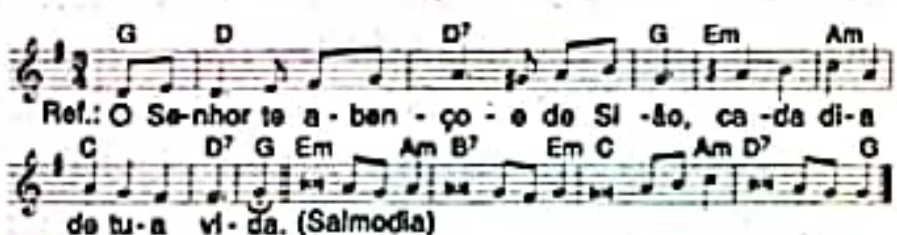
ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. <sup>20</sup>E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele. <sup>21</sup>Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. <sup>22</sup>Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. <sup>23</sup>E Adão exclamou: "Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada 'mulher', porque foi tirada do homem". <sup>24</sup>Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO RESPONSORIAL 127(128)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO B, VOLUME 2, faixa 26 — Paulus / Playlist "27º Domingo do Tempo Comum - 2021", faixa 4)

*O Senhor te abençoe de Sião cada dia de tua vida.*



1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.

4. Para que vejas prosperar Jerusalém / e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

## 8 II LEITURA (Hb 2,9-11)

Leitura da Carta aos Hebreus. — Irmãos, <sup>9</sup>Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte. <sup>10</sup>Convinha, de fato, que aquele por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. <sup>11</sup>Pois tanto Jesus, o santificador, quanto os santificados são

descendentes do mesmo ancestral; por essa razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO (Mc 10,2-16 ou 2-12)

[A forma breve está entre colchetes.]

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; / e o seu amor em nós se aperfeiçoará.

**PR: O Senhor esteja convosco!**

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.**

**AS: Glória a vós, Senhor!**

[Naquele tempo, <sup>2</sup>alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher. <sup>3</sup>Jesus perguntou: "O que Moisés vos ordenou?" <sup>4</sup>Os fariseus responderam: "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la". <sup>5</sup>Jesus então disse: "Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu esse mandamento. <sup>6</sup>No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. <sup>7</sup>Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. <sup>8</sup>Assim, já não são dois, mas uma só carne. <sup>9</sup>Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!" <sup>10</sup>Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. <sup>11</sup>Jesus respondeu: "Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra cometerá adultério contra a primeira. <sup>12</sup>E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério".] <sup>13</sup>Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam. <sup>14</sup>Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse: "Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. <sup>15</sup>Em verdade vos digo, quem não receber o Reino de Deus como uma criança não entrará nele". <sup>16</sup>Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos. — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido**

pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR: Irmãs e irmãos, rezemos ao Senhor pelas necessidades da Igreja e pelas nossas famílias, dizendo:**

**AS: Tornai-nos, Senhor, mais unidos e fraternos!**

1. Inspirai, Deus de bondade, a Igreja missionária e seus ministros, para que imitem a Jesus na solidariedade com os pequenos e necessitados, nós vos rogamos.

2. Iluminai a consciência das autoridades, para que promovam políticas públicas que favoreçam a paz e a solidariedade entre os cidadãos, nós vos rogamos.

3. Acompanhai os esposos cristãos, para que vivam com amor sempre renovado e se esmerem em apoiar-se e edificar-se mutuamente, nós vos rogamos.

4. Fortalecei os laços de amor e fraternidade entre os membros de nossa comunidade, para que convivamos como verdadeira família de Jesus, nós vos rogamos.

5. Concedei o descanso eterno aos falecidos de nossas famílias (*podem-se lembrar falecidos recentes*), nós vos rogamos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR: Concluamos com a oração deste mês missionário:**

**AS: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / comunhão de amor, compaixão e missão, / nós vos suplicamos: / derramai a luz da vossa esperança / sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, / agravadas pela pandemia. / Concedei-nos a coragem para testemunhar — / com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho — / tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai. / Maria, Mãe missionária, / e São José, protetor da família, / inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança. / Amém!**



## Liturgia Eucarística



Com as oferendas do pão e do vinho, ofertamos o amor e a união matrimonial dos casais, suas alegrias e desafios, bem como a vida de todos os missionários e missionárias da Igreja.

### 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: LITURGIA VII, faixa 12 / Playlist "27º Domingo do Tempo Comum - 2021", faixa 6)

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

*O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.*

2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A criação (Missal, p. 432/482)

**PR:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós criastes o universo e dispusestes os dias e as estações. Formastes o homem e a mulher à vossa imagem e a eles submetestes toda a criação. Libertastes os fiéis do pecado e lhes destes o poder de vos louvar, por Cristo, Senhor nosso. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

**AS:** Santo, santo, santo...

**PR:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo,

para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**AS:** Santificai e reuni o vosso povo!

**PR:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo  $\text{✠}$  e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**AS:** Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**AS:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**AS:** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS:** Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

**PR:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS:** Fazei de nós uma perfeita oferenda!

**PR:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**PR:** Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**PR:** Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**AS:** A todos saciai com vossa glória!

**PR:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS:** Amém!

### 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS:** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...



## 16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANG., v. 6, fx. 26 / Playlist "27º Domingo do Tempo Comum - 2021", fx. 9)

O casal foi unido por Deus. / O que Deus uniu o homem não separe.

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos há de viver, / serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião / cada dia de tua vida.
4. Para que vejas prosperar Jerusalém / e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

Mensagem do papa Francisco: "A missão que Deus confia a cada um faz passar do 'eu' medroso e fechado ao 'eu' resoluto e renovado pelo dom de si. Deus é amor em perene movimento de missão, sempre em saída de si mesmo para dar vida. É Cristo que faz a Igreja sair de si mesma. A missão é resposta, livre e consciente, ao chamado de Deus".

Segue a bênção final.

## 18 LOUVOR FINAL (à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Jn 1,1-2,11; Cânt.: Jn 2,2-5,8; Lc 10,25-37 - 3ª f.: Jn 3,1-10; Sl 129; Lc 10,38-42 - 4ª f.: Jn 4,1-11; Sl 85; Lc 11,1-4 - 5ª f. (N. Senhora do Rosário): Al 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-55; Lc 1,26-38 - 6ª f.: Jl 1,13-15; 2,1-2; Sl 9A; Lc 11,15-26 - Sábado: Jl 4,12-21; Sl 96; Lc 11,27-28 - Domingo: Sb 7,7-11; Sl 89; Hb 4,12-13; Mc 10,17-30.

Os cantos desta celebração encontram-se também nas plataformas digitais de



músicas Spotify e Youtube Music e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



## PLANO DIVINO DE AMOR

Os fariseus põem Jesus à prova com o polêmico tema do divórcio. Para entender a pergunta deles, é preciso saber que, na sociedade patriarcal daquele tempo, a mulher não era considerada mais que simples propriedade do homem, o qual podia mandá-la embora, ou seja, divorciar-se, pelos motivos mais banais. Abandonada pelo marido, ela sofria as piores difamações. A Lei de Moisés, portanto, ao prever a "certidão de divórcio", procurava defender a mulher nesses casos, pois tal certidão lhe servia como um atestado de honra para buscar outro rumo na vida, ainda que, na prática, o divórcio escancarasse o machismo e o desrespeito para com as mulheres.

A resposta de Jesus, porém, não tem como horizonte uma exceção feita por causa da dureza do coração humano. É resposta que contempla o amor de Deus ao criar os seres humanos: ele os criou homem e mulher, para se unirem e serem uma só carne, de modo que ninguém os separe. E Jesus vai além: comete adultério não somente a mulher, mas também o homem que se divorcia. Não vem de Deus, portanto, qualquer dominação do homem sobre a mulher e vice-versa.

Todos sabemos da dor e do sofrimento envolvidos em histórias de casais que se separam, que deixaram de se amar e de ser amigos, muitas vezes por falta de diálogo, franqueza, compreensão e perdão. O sofrimento é ainda maior se na história estão os filhos, gerados de um amor que se prometeu eterno. Diante da banalização do matrimônio em nossa sociedade, as palavras de Jesus aí estão, a afirmar que ninguém tem o direito de se intrometer na vida de um casal ou de separar o que Deus uniu.

Jesus nos convida a assumir a atitude das crianças. Elas, como as mulheres de então, eram consideradas como simples posse. Ser como crianças que aprendem convivendo com os pais significa aprender do Pai, vendo o agir do Filho e assimilando seus exemplos de amor. Se recebermos o Reino como crianças, vivendo na prática as atitudes de Jesus, o amor que une, perdoa e se doa será o dinamismo da nossa vida. É isso que nos insere no Reino, pois o Reino nada mais é que a dinâmica do amor fiel.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

## CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

### 22. MISSA (II)

Do volume *A santa missa*, da coleção Catequeses do Papa Francisco (Paulus, 2018):

"Para compreender o valor da missa, devemos entender primeiramente o significado bíblico de 'memorial': este não é somente a recordação dos acontecimentos do passado, mas os torna, de certo modo, presentes e atuais. É assim que Israel entende a sua libertação do Egito: toda vez que é celebrada a Páscoa, os acontecimentos do êxodo tornam-se presentes na memória dos crentes a fim de que conformem a eles a própria vida (cf. *Catecismo da Igreja Católica*, n. 1363).

Jesus Cristo, com a sua paixão, morte, ressurreição e ascensão ao céu, levou à realização a Páscoa. E a missa é o memorial da sua Páscoa, do seu 'êxodo', que realizou por nós para nos fazer sair da escravidão e nos introduzir na terra prometida da vida eterna. Não é somente uma recordação, não, é mais: é fazer presente aquilo que aconteceu 20 séculos atrás.

A Eucaristia nos leva sempre ao ápice da ação de salvação de Deus: o Senhor Jesus, fazendo-se pão partido por nós, derrama sobre nós toda a sua misericórdia e o seu amor, como fez na cruz, de forma a renovar o nosso coração, a nossa existência e o nosso modo de nos relacionarmos com ele e com os irmãos. Diz o Concílio Vaticano 2º: "Toda vez que é celebrado sobre o altar o sacrifício da cruz, com o qual Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado, realiza-se a obra da nossa redenção" (LG 3).

Participar da missa, em particular aos domingos, significa entrar na vitória do Ressuscitado, ser iluminados pela sua luz, aquecidos pelo seu calor. Na missa acontece a Páscoa. Na missa, estamos com Jesus, morto e ressuscitado, e ele nos leva para a frente, para a vida eterna. Na missa, Cristo vive em nós e nós vivemos nele. A Páscoa se faz presente e operante quando celebramos a missa. E é esse o sentido de memorial."

Seleção de Irmão Nery, fsc



© PAULUS - 2021 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Sílvio Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



ISSN 2358-5706 9 772358 570009 13